



Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901

Telefone: - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

REQUERIMENTO DE VEREADOR

Senhora Presidenta

O Vereador que esta subscreve requer que, após os trâmites regimentais, com fundamento no art. 95 do Regimento deste Legislativo e no parágrafo único do art. 55 da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, seja encaminhada a seguinte

MOÇÃO DE REPÚDIO

Ao corte de 30% do orçamento da educação pelo Governo Bolsonaro

Recentemente, o Presidente da República, através do Ministério da Educação, anunciou o corte orçamentário de 30% nas verbas destinadas à educação. Esta medida atingirá, desde a educação infantil até a pós-graduações (incluindo mestrados e doutorados). O atual presidente, desta forma, mostra a que veio ao excluir de seu plano de governo aqueles e aquelas que não tem em seu horizonte outra forma de acessar o ensino superior senão através da universidade pública. Afinal, a quem interessa o corte de investimentos na educação?

Não é novidade que o duvidoso patriotismo do então presidente da república, vem resultando em consideráveis perdas para a construção da soberania de nosso país. Porém, no que diz respeito a educação, compromete diretamente o futuro das próximas gerações se a tratarmos enquanto mercadoria e/ou apenas como mais um número especulativo do grande capital financeiro. Com a inviabilidade financeira imposta às instituições de ensino, estas acabarão por não conseguir manter sua estrutura básica (pagamento de energia e água). E, por fim, não permitirá a continuidade dos cursos.

O MEC provisionou, 5,7 Bi em corte, a iniciativa atende a um decreto de contingenciamento definido pelo governo da ordem de 30 bi. Na semana passada o governo definiu o novo bloqueio de 1,6 Bi que resultará em um corte total de 7,3 bi. Considerando as rubricas relacionadas a educação básica, etapa que vai da educação infantil ao ensino médio, foram congelados até agora 680 milhões. O congelamento total do FNDE (Fundo nacional de Desenvolvimento da Educação) e de 1,02 bilhão.

Em se tratando de Universidades Federais, os cortes atingem todas as áreas, graduação, pós graduação, pesquisas, bolsas, todos os setores das universidades que são responsáveis por mais de 90% das pesquisas e inovação no país, prestam inúmeros serviços à população por meio de projetos e ações de extensão, hospitais universitários e parques tecnológicos

No Rio Grande do Sul no que se refere aos Institutos Federais o corte foi de R\$ 18.549.952, correspondendo a 30% do orçamento de custeio e investimento, que é de R\$ 61.833.180, conforme a

Lei Orçamentária Anual de 2019.[\[1\]](#)

Portanto, a partir da manifestação do MPF, que declara ser “inconstitucional e contrário ao princípio da separação de Poderes e à autonomia universitária”, [\[2\]](#) os cortes promovidos pelo governo Bolsonaro, apresentamos a presente Moção de Repúdio, rogando aos nobres Vereadores a sua aprovação, e solicitando que seja encaminhada aos destinatários a seguir relacionados:

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PORTO ALEGRE, 15 DE MAIO DE 2019

VEREADOR ENGENHEIRO COMASSETTO

[1] <https://www.valor.com.br/brasil/6244727/corte-em-universidade-chega-52-da-verba>

[2] <https://educacao.uol.com.br/noticias/2019/05/15/pfdc-contigenciamento-universidades-ilegal.htm>



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Roberto Comassetto, Vereador(a)**, em 16/05/2019, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0054826** e o código CRC **78467039**.